

## ARTIGOS

## Novas tecnologias na formação inicial docente: O moodle, como recurso de apoio ao estágio

Andressa Cristina Coutinho Barboza

**RESUMO:** Este artigo tematiza as interações de ensino-aprendizagem mediadas pelos recursos tecnológicos de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) e seu objetivo é relatar e discutir uma experiência de uso do *Moodle* como recurso de apoio à disciplina Estágio Supervisionado da Licenciatura em Letras de uma Instituição Federal de Ensino Superior (IFES). O relato aborda os momentos de implantação e aprimoramentos da interface e dos recursos do AVA, tendo em vista os objetivos da formação específica em estágio. Na discussão, enfatiza-se que conteúdos e orientações virtuais devam estar estreitamente vinculados ao design instrucional da disciplina presencial, o que pode levar à adaptação de finalidades de ferramentas de comunicação e interação. Em relação aos resultados obtidos, foi possível observar a ampliação das possibilidades de uso do AVA de estágio acompanhado no curso de Letras, com destaque para a criação de novas redes de interação e colaboratividade entre os próprios alunos e entre os alunos e o professor da disciplina.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ambientes Virtuais de Aprendizagem; Moodle; Ferramentas de Comunicação e Interação.

**ABSTRACT:** This article focuses on teaching-learning interactions mediated by technological resources from Virtual Learning Environments (VLE). It aims at reporting and discussing a Moodle experience as a supporting resource to the course Supervised Practice which is part of the degree in Letters from Federal Institution of Higher Education (IFES). The report covers the deployment and enhancements of this interface composing VLE in view of the specific objectives of the teacher training supervised practice. Throughout the discussion, it is emphasized that content and virtual guidelines should be closely linked to the instructional design of a classroom-delivered course and that can require adaptation of purposes concerning communication and interaction tools. Regarding the results obtained, it was possible to observe an expansion of possibilities when using the VLE in the teacher training supervised practice in Letters, highlighting the creation of new interaction networks and collaboration among students and between students and the course's professor.

**KEYWORDS:** Virtual Learning Environments; Moodle; Communication Tools and Interaction.

## INTRODUÇÃO

Ambientes Virtuais de Aprendizagens (AVAs) são ferramentas tecnológicas que dão suporte à relação pedagógica na Educação a Distância (EaD). Nessa modalidade de ensino, observa-se o desafio de se promoverem situações produtivas dos alunos frente ao conhecimento, considerando a autonomia, a colaboratividade e a interação como pressupostos orientadores das práticas de ensino mediadas pela tecnologia.

Os AVAs não estão circunscritos à EaD e, cada vez mais, é possível perceber o seu uso crescente como recurso didático de apoio ao ensino presencial. Como os pressupostos de autonomia, colaboratividade e interação, tão caros à EaD, podem comparecer em situações de adequação dessa ferramenta tecnológica à educação presencial, favorecendo a elaboração de novas estratégias de ensino?

Este questionamento motiva o presente estudo, que relata e discute uma experiência de implantação, avaliação e adequação do AVA *Moodle*<sup>1</sup> em disciplinas de estágio do curso de Licenciatura em Língua Portuguesa de uma Instituição Federal de Ensino Superior (IFES) mineira. A implantação do AVA em disciplinas presenciais ocorreu no segundo semestre letivo do ano 2010, uma primeira avaliação do uso da ferramenta foi feita no ano 2011 e, frente às necessidades específicas da disciplina Estágio da Licenciatura em Letras, a interface do AVA de estágio foi modificada a ponto de se construir uma estrutura mínima, estreitamente vinculada à dinâmica específica da disciplina Estágio. Essa interface mínima passou a ser divulgada no site da Coordenadoria de Estágio da universidade e acompanhada como um modelo a ser adaptado por outros professores de Estágio, tendo em vista características específicas de seus cursos e de seus alunos.

O artigo organiza-se em duas partes. A primeira aborda o uso dos recursos tecnológicos da EaD no ensino presencial e a importância do design instrucional no planejamento e na utilização dessas ferramentas nas práticas educativas. A segunda relata e discute como o AVA *Moodle* foi incorporado às disciplinas presenciais de estágio, considerando os momentos de implantação, avaliação e adaptação da ferramenta. Espera-se que estas discussões possam ampliar os debates a respeito do uso das novas tecnologias na formação inicial docente.

## FERRAMENTAS DO ENSINO A DISTÂNCIA NO ENSINO PRESENCIAL

De acordo com Michelon (2008), professores do ensino presencial têm apostado cada vez mais no uso de ferramentas virtuais como recursos de apoio à aprendizagem. A autora acredita que as novas tecnologias possam favorecer a relação pedagógica e enfatiza a importância de se utilizar criteriosamente qualquer inovação tecnológica ou reorganização de práticas docentes. A esse respeito, concorda-se com Michelon no sentido de que a implantação de recursos tecnológicos na educação não deva atender a modismos pedagógicos, mas objetivar um real aprimoramento das práticas de ensino e apropriação do conhecimento.

Ao se propor o uso de ferramentas disponíveis em um AVA no ensino presencial, cumpre avaliar como esses recursos podem ser realmente produtivos para o aprimoramento da relação ensino/aprendizado. Michelon (2008) propõe que os professores façam uma análise para saber se essas novas práticas pedagógicas

<sup>1</sup> Moodle é a sigla de *Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*. Trata-se de um ambiente virtual de aprendizado desenvolvido em 1999 pelo australiano Martins Dougiamas.

são realmente eficientes para seus propósitos. Nesse sentido, a autora demonstra a importância de se conhecerem os recursos disponíveis no AVA para, em seguida, utilizá-los, tendo em vista um projeto prático. Desse modo, espera-se que o professor possa compreender e utilizar as potencialidades de uma ou de outra ferramenta para a melhoria da relação de ensino e aprendizado em cursos presenciais.

Salvador e Gonçalves (2006) alertam que o emprego de novas tecnologias no ensino deve prever a preparação técnica de docentes e alunos. A utilização de tecnologias exige desses sujeitos do processo um duplo aprendizado: um acerca das ferramentas a serem utilizadas, e outro a respeito do saber a ser difundido ou construído em uma disciplina ou em um curso, a partir do uso dessas ferramentas. O desconhecimento das potencialidades de um dado recurso tecnológico pode fazer com que professores e alunos se sintam despreparados e, conseqüentemente, que a relação ensino/aprendizado seja desfavorecida.

Michelon (2008) e Alves (2005) defendem que os recursos de comunicação e interação do AVA *Moodle* possam ser ferramentas eficientes em diversas situações de aprendizagem, especificamente quando empregadas como estratégias didáticas complementares ao ensino presencial. As autoras classificam as ferramentas do *Moodle* em três grupos, de acordo com sua finalidade: a) comunicação e discussão, como o fórum e o chat; b) trabalhos em grupo e/ou coletivos, como a Wiki e o glossário; c) avaliação, como as tarefas e os questionários. No caso do uso do AVA no ensino presencial, observa-se que essas ferramentas oportunizam a criação de espaços virtuais interativos e colaborativos, nos quais os alunos podem acessar e disseminar informação, e produzir conhecimento.

De acordo com Carvalho e Struchiner (2005), no espaço virtual (EaD), os alunos podem gerenciar seu próprio aprendizado, cabendo ao professor incentivar a comunicação e a troca de experiência entre eles, por meio dos recursos tecnológicos disponíveis. Essa interação entre o grupo favorecerá o trabalho sobre a informação, de modo a transformá-la em conhecimento para a resolução de um problema ou desafio proposto pelo professor.

No caso do AVA *Moodle*, a autonomia também pode ser estendida ao trabalho docente, uma vez que o professor tem a oportunidade de gerenciar o software e definir sua interface. Ao gerenciar os recursos desse AVA, o professor pode: a) inserir, excluir ou reposicionar ferramentas e tarefas; b) definir e redefinir prazos para postagens de atividades; c) disponibilizar conteúdo (imagens e textos); d) atribuir funções aos participantes, tendo em vista o design instrucional da disciplina, que consiste no planejamento das atividades, das estratégias, da avaliação, dos métodos e dos materiais de ensino empregados para a promoção da relação de ensino e aprendizado (FILATRO; PICONEZ, 2004).

Nesse sentido, entende-se que a estrutura do ambiente virtual deve ser cuidadosamente planejada, com base nos objetivos esperados em um curso ou em uma disciplina, bem como as próprias relações de ensino que o professor espera construir para oportunizar situações de aprendizado específicas. O design instrucional envolve o trabalho de organização de um AVA, objetivando um projeto prático de ensino. Assim, entende-se que o planejamento do design instrucional de uma disciplina seja uma tarefa essencialmente docente, que implica na seleção de instrumentos e de recursos, com foco nos objetivos do processo de ensino.

Esta seção apresentou algumas considerações sobre o uso de ferramentas do ensino a distância, mais especificamente recursos do AVA *Moodle* no ensino presencial. Foram pontuados aspectos a respeito de como esse uso pode favorecer a autonomia, a colaboratividade e a interação na relação ensino/aprendizado.

Esta discussão será retomada a seguir, para a análise de um estudo de caso que avalia o uso do AVA *Moodle* como um recurso didático de apoio à disciplina presencial Estágio da Licenciatura em Letras.

## USO DO AVA *MOODLE* EM DISCIPLINAS PRESENCIAIS DE ESTÁGIO DA LICENCIATURA

O expressivo interesse por parte dos professores no uso de AVAs no ensino presencial (MICHELON, 2008; ALVES, 2005) pode ser entendido como uma iniciativa de ampliação e variação de estratégias de ensino, visando a sua melhoria. Recentemente, esse uso tem sido questionado no meio acadêmico<sup>2</sup>: o uso do AVA no ensino presencial supera o simples “modismo” de uso de novas tecnologias na Educação? Limita-se à comunicação e troca de materiais entre aluno e professor ou promove, de maneira efetiva, a integração, a colaboratividade e a autonomia dos sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizado?

A partir destas perguntas, busca-se relatar e avaliar momentos de implantação e de adequação do AVA *Moodle* como recurso de apoio a disciplinas presenciais de estágio da Licenciatura em Letras. O Moodle é disponibilizado como um software livre, ou seja, gratuito e que pode ser modificado por qualquer usuário. As diversas instituições que utilizam o *Moodle* criaram uma grande comunidade virtual,<sup>3</sup> dedicada à correção de seus possíveis erros de programação, criação de novas ferramentas e discussão de estratégias pedagógicas desse AVA (ALVES, 2005).

Este estudo é, predominantemente, qualitativo. Inicialmente, será relatada a implantação do AVA *Moodle* em disciplinas presenciais de estágio do curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa de uma IFES mineira e, em seguida, serão discutidos: a) as formas de comunicação e interação realizadas no ambiente virtual de ensino; b) a avaliação do uso do AVA nas disciplinas presenciais Estágio Supervisionado, por meio da leitura do relatório elaborado pelos alunos da Licenciatura em Língua Portuguesa; c) a reelaboração do design instrucional do AVA de estágio. Por fim, serão apresentadas algumas considerações sobre o uso de AVA *Moodle* nas disciplinas presenciais de estágio da Licenciatura em Língua Portuguesa.

## A IMPLANTAÇÃO DO AVA DE ESTÁGIO

O Estágio da Licenciatura, segundo Pimenta e Lima (2006), é uma disciplina curricular que propõe a reflexão da prática pedagógica, tendo em vista a formação do futuro professor. Nessa disciplina, os alunos desenvolvem uma série de atividades formativas supervisionadas e orientadas pelo professor de Educação Básica em exercício e pelo docente da universidade responsável pela disciplina Estágio, respectivamente

A disciplina Estágio possui como uma de suas características a alternância dos momentos e dos locais de formação de professores: ora os estagiários estão na universidade, discutindo aspectos teórico-metodológicos que sustentam a formação docente, relatando suas experiências em espaço escolar e preparando atividades didáticas, ora estão em campo escolar, realizando observação participativa e aplicando atividades de regência orientadas pelo supervisor e orientador de estágio. A disposição espaço-temporal das atividades previstas pela disciplina Estágio pode ser observada no quadro seguir:

<sup>2</sup> Esses questionamentos permearam os trabalhos do Grupo de Discussão Tecnologia da Informação e da Comunicação, coordenado pela Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Dieli Versaro Palma, no 14º Congresso Brasileiro de Língua Portuguesa e 5º Congresso Internacional de Lusofonia, realizado na PUC-SP nos dias 26 a 28 de abril de 2012.

<sup>3</sup> Confira informações sobre a Comunidade do *Moodle* no endereço <<http://moodle.org/>>.

**QUADRO 1 – DISTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES FORMATIVAS EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Qual atividade?	Onde?	Quando?
Aulas presenciais de orientação de estágio	Sala de aula	De acordo com a grade de horários das disciplinas do semestre
Orientações individuais	Gabinete de professores	Os encontros são combinados entre o estagiário e o professor-orientador, de acordo com suas disponibilidades
Observação ou regência em campo de estágio	Escolas públicas da cidade	O horário é definido de acordo com a atribuição de aulas do professor-supervisor e a disponibilidade do estagiário
Aulas simuladas	Na universidade (em sala de aula ou em projeto de extensão)	O estagiário escolhe a data de sua aula, tendo em vista o cronograma de aulas simuladas previamente elaborado pelo professor
Encontros de Formação para a Diversidade	Na universidade (sala de aula ou auditório)	Uma vez por mês
Encontro de Estágio da Licenciatura: escola e universidade	Na universidade (auditório e salas de aula)	Uma vez por ano

Por este quadro, é possível perceber que as atividades da disciplina Estágio acontecem em tempos e espaços distintos, o que se torna um desafio para o professor-orientador. Pimenta e Lima (2006) afirmam que o desafio de propostas formativas que concebem alternância nos momentos de formação é o intercâmbio do que se teoriza e pratica nesses diferentes lugares. Nesse contexto, o AVA surge como uma possibilidade de articular os diferentes tempos e espaços de formação que constituem a disciplina Estágio da Licenciatura.

A princípio, as aulas presenciais de orientação de estágio eram esses espaços de intercâmbio formativo. Contudo, percebeu-se a importância de fixar as orientações dadas nos encontros de orientação em um local de fácil acesso e consulta pelos estagiários. Além disso, também foi apontada a necessidade de haver um espaço para registro parcial das atividades desenvolvidas em campo de estágio, as quais pudessem ser retomadas para a escrita do Relatório de Estágio. Diante disso, o AVA de estágio tornou-se o principal suporte para: a) organização e planejamento da disciplina; b) registro individual e coletivo daquilo que for produzido durante o processo formativo em Estágio Supervisionado.

**QUADRO 2 – DISPOSIÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL DAS ATIVIDADES NO AVA DE ESTÁGIO**

Atividade	Onde	Quando
Registro de orientações, discussões, sistematizações das atividades de estágio	No ambiente virtual de aprendizagem Moodle	Durante o semestre letivo

A compreensão de que o AVA de estágio seria um recurso importante para registro de orientações, discussões e sistematizações das atividades de estágio aconteceu durante o uso da ferramenta no primeiro semestre de sua implantação, o segundo semestre letivo do ano 2010. Nessa ocasião, o primeiro design instrucional desse AVA foi criado, tendo em vista espaços para comunicação (mensagem, publicação de conteúdo e fórum), interação (fóruns de discussão) e envio de atividades.

## A AVALIAÇÃO DO USO DO AVA DE ESTÁGIO PELOS ALUNOS

Esta seção discute a avaliação do uso do *Moodle* nas disciplinas de estágio. Os dados discutidos nesta seção foram retirados dos Relatórios de Estágio. Neste trabalho acadêmico, os alunos foram solicitados a avaliar o uso do AVA de estágio, destacando pontos positivos e negativos da adoção dessa ferramenta como uma das estratégias didáticas da disciplina.

São consideradas as avaliações do AVA *Moodle* no segundo e terceiro semestres de implantação (início do processo), antes da construção do modelo de padrão mínimo pautado no design instrucional da disciplina Estágio. Nessas avaliações os alunos declararam ter uma resistência inicial ao uso do AVA, decorrente do impacto da adoção dessa novidade tecnológica como uma das estratégias de ensino da disciplina. Após esse impacto inicial, os alunos passaram a avaliar positivamente a ferramenta, destacando a importância de seus recursos de interação e de comunicação na dinâmica das atividades propostas pelo Estágio Supervisionado.

Da leitura das avaliações feitas pelos alunos, foi possível destacar as seguintes vantagens em relação ao uso do AVA na disciplina Estágio: a) dinamizou a comunicação entre alunos e professor; b) organizou o cronograma das atividades a serem realizadas dentro e fora do campo de estágio; c) favoreceu o registro organizado das ações desenvolvidas ao longo do estágio; d) facilitou o acesso à documentação obrigatória para a realização do estágio e a materiais formativos; e) agilizou a devolutiva do orientador nas atividades desenvolvidas pelo estagiário.

Pelo quadro abaixo, é possível observar que essas apreciações estão diretamente relacionadas aos usos específicos das ferramentas de interação e comunicação do *Moodle*:

**QUADRO 3 – AVALIAÇÃO DAS FERRAMENTAS UTILIZADAS AVA DE ESTÁGIO**

Ferramenta	Avaliação dos alunos
Mensagem Fórum	Dinamiza a comunicação entre alunos e professor
Fórum Repositório de arquivos em <i>PDF</i>	Organiza o cronograma das atividades a serem realizadas dentro e fora do campo de estágio
Diário de campo Repositório de arquivos em <i>Word</i> Tarefa	Favorece o registro organizado das ações desenvolvidas ao longo do estágio
Repositório de arquivos em <i>PDF</i> , <i>Word</i> e <i>links</i> para páginas da <i>web</i>	Facilita o acesso à documentação obrigatória para a realização do estágio e a materiais formativos
<i>Feedback</i> de tarefas Fórum	Agiliza a devolutiva do orientador nas atividades desenvolvidas pelo estagiário

É possível perceber que as ferramentas de comunicação e interação do AVA de estágio procuram ir além da disponibilização de objetos de aprendizagem e instruções pré-definidas. Esse AVA foi utilizado como um recurso para orientação de estagiários, devolutivas de atividades, reelaboração de atividades, organização de trabalhos em grupo e produção de textos coletivos de maneira colaborativa, o que demonstra que essa ferramenta tem procurado atender às demandas do design instrucional da disciplina.

O design instrucional do AVA de estágio foi reelaborado ao longo do segundo semestre de utilização do *Moodle*, o 1º semestre de 2011, a ponto de chegar-se a uma estrutura padrão que pudesse ser adaptada pelo professor que fizesse uso desse recurso, considerando as especificidades de suas turmas. Na próxima seção, veremos esse processo de definição do design instrucional do *Moodle* com mais detalhes, tendo em vista o projeto prático de ensino proposto em disciplinas de estágio da Licenciatura em Língua Portuguesa.

## O DESIGN INSTRUCIONAL DO AVA DE ESTÁGIO

Como um de seus objetivos, o estágio busca oportunizar a aproximação do aluno de licenciatura a sua realidade profissional. Espera-se que, por meio do contato com o campo de estágio, os alunos de licenciatura indaguem-se a respeito de sua profissionalização, do espaço em que exercerá seu ofício e dos dilemas e desafios que envolvem a prática docente. Diante disso, percebe-se a importância de o estágio curricular propiciar, ao aluno de licenciatura, conhecimentos teóricos sobre a prática que sustentem o fazer docente, bem como momentos dialógicos que preparem o estagiário para intervir sobre a realidade educativa.

Nesse sentido, entende-se que o conhecimento e a interpretação da realidade educativa deva ser o ponto de partida para a formação do futuro professor. Cabe, ao estágio, “desenvolver atividades que possibilitem o conhecimento, a análise, a reflexão do trabalho docente, das ações docentes, nas instituições, de modo a compreendê-las em sua historicidade, identificar seus resultados, os impasses que apresenta, as dificuldades” (PIMENTA; LIMA, 2006, p. 20). Com base nesses pressupostos educativos, foi planejado o design instrucional da disciplina Estágio da Licenciatura em Língua Portuguesa.

O AVA foi compreendido como um recurso significativo para a sistematização das atividades da disciplina Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa e a articulação entre espaços para intercâmbio formativo. Na ocasião do desenvolvimento da proposta de implantação do AVA *Moodle* nas disciplinas de estágio da Licenciatura em Língua Portuguesa, contou-se com o apoio e gerenciamento do Centro de Educação a Distância da IFES acompanhada.

Na ocasião da implantação do AVA de estágio, o docente da disciplina optou por seguir a distribuição de atividades e conteúdo em módulos semanais, de acordo com a dinâmica dos encontros presenciais. Provavelmente, por ser uma novidade metodológica, optou-se por aproximar seu formato ao modelo das aulas presenciais. O uso da ferramenta em semestres posteriores permitiu levantar considerações a respeito do papel do AVA na disciplina Estágio. Não se desejava reforçar ou substituir as aulas presenciais com essa ferramenta, mas organizar as atividades formativas elaboradas pela turma acompanhada a cada semestre.

O formato de módulos semanais do AVA de estágio foi alterado no terceiro semestre de sua implantação na disciplina presencial, o primeiro semestre de 2012. Entre as modificações ocorridas, é possível verificar que foram criados módulos para cada momento da disciplina, considerando os diferentes espaços e tempos formativos contemplados pelas atividades de estágio. Dessa maneira, chegou-se a uma interface estrutural mínima, que pode ser observada na figura 1, da qual se destacam sete módulos:

- Tópico 0 – Fórum Geral de orientação: disponibilização de plano de ensino e cronograma da disciplina; divulgação de eventos acadêmicos e científicos relacionados à formação de professores.

- Tópico 1 – Campo de Estágio: orientações para entrada em campo de estágio e registro de atividades; disponibilização de modelo e verificação de documento (ferramenta tarefa) para cumprimento de estágio; registro de atividades em campo de estágio (diário de campo); fórum para esclarecimento de dúvidas e repositório de objetos de aprendizagem.

The image shows a screenshot of an LMS interface with the following structure:

- FÓRUM GERAL**
- LET 588 - Programa da disciplina (2011-2)**
- 1 Campo de Estágio**
  - LET 588 - Organização do Campo de Estágio
  - Modelo de Plano de Estágio
  - Envio do Plano de Estágio
  - Diário de Campo
  - Fórum: Campo de Estágio
  - Plano de Regência
- 2 Aula simulada**
  - Modelo do Plano de Aula
  - Envio do plano da aula simulada
  - Envio da análise da aula simulada
  - Fórum: Aula simulada
- 3 Relatório de Estágio**
  - Modelo de Relatório de Estágio
  - Envio de Relatório de Estágio
  - Fórum: Relatório de Estágio
- 4 Atividades complementares**
  - Relatório de participação no evento II Pensando África e suas Desigualdades
  - Inscrição no III Encontro de Estágio de Licenciatura
- 5 Documentação de Estágio**
  - Carta de Apresentação
  - Termo de Compromisso\_Escola Estadual
  - Termo de Compromisso\_Escola Municipal
  - Ficha de Frequência e Atividades
  - Declaração de realização do estágio
  - Avaliação do Supervisor de Estágio (Professor de Língua Portuguesa da unidade escolar)
  - Avaliação do Responsável pelo Campo Estágio (Pedagogo ou Diretor da unidade escolar)
  - Avaliação do Orientador de Estágio (Professor da UFOP)
  - Solicitação de auxílio transporte
- 6 Referenciais Curriculares**
  - Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio: Língagens, Códigos e suas Tecnologias (BRASIL, 2000)
  - PCN+ Médio (BRASIL, 2002)
  - Conteúdo Básico Comum: Língua Portuguesa (SEEMO, 2005)
  - Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Língagens, Códigos e suas Tecnologias (BRASIL, 2006)
  - ENEM

Figura 1 – Design instrucional do AVA de estágio



- Tópico 2 – Aula Simulada: disponibilização de modelo e verificação de Plano de Aula (ferramenta tarefa); fórum para esclarecimento de dúvidas e repositório de objetos de aprendizagem (divulgação dos planos de aula de todos os alunos).
- Tópico 3 – Relatório de Estágio: disponibilização de modelo e verificação de versões do Relatório de Estágio (ferramenta tarefa); fórum para esclarecimento de dúvidas.
- Tópico 4 – Atividades Complementares: orientações para inscrição em atividades acadêmicas e entrega de relatórios de participação nesses eventos.
- Tópico 5 – Documentação de Estágio: disponibilização de modelos de documentos exigidos para o cumprimento legal do estágio.
- Tópico 6 – Referências Curriculares: divulgação de documentos de orientação do trabalho docente.

A passagem do modelo em tópicos semanais para a criação de tópicos em função das atividades desenvolvidas pela disciplina Estágio marca a decisiva intervenção do docente da disciplina na organização do design instrucional da interface do AVA. Para se chegar a tal formatação, observa-se que o professor de Estágio precisou definir as principais atividades formativas a serem desenvolvidas no semestre e elaborar uma série de índices e orientações virtuais que complementassem sua atuação em sala de aula.

A criação do AVA diretamente articulado com as ações da disciplina presencial Estágio não se limitou à disponibilização de textos (em substituição à “pasta de fotocópias”) e envio de atividades avaliativas. À medida que o docente e os alunos se familiarizavam com a ferramenta tecnológica, conseguiam enxergar no recurso um meio para superar dificuldades decorrentes do ensino síncrono. Esse foi o caso da criação do módulo específico Projeto Correspondência (Figura 2), criado no AVA de uma das turmas de Estágio do primeiro semestre de 2012.

O Projeto Correspondência foi discutido em uma aula presencial de Estágio e inspirado em ação formativa semelhante relatada por Semeghini-Siqueira, Bezerra e Guazzelli (2010). Naquela ocasião, docente e alunos planejaram uma forma de intervenção que pudesse integrar as escolas da região e os próprios estagiários. Brevemente, o projeto consistia na troca de correspondência entre alunos das classes de ensino médio acompanhada pelos estagiários. A escrita das cartas seria feita durante as atividades de monitoria de Estágio e a troca das produções nas aulas presenciais da disciplina Estágio, na universidade.



Figura 2 – Módulo Projeto Correspondência

O projeto envolveu quatro escolas, duas estaduais e duas municipais, que atendiam alunos de ensino médio regular e da Educação de Jovens e Adultos. Sete estagiários participaram do projeto que teve seu texto redigido, coletivamente, na ferramenta Wiki. Esse projeto precisava de tempo para ser discutido e elaborado e, por ser desenvolvido apenas por uma parte dos estagiários que cumpriam a disciplina no semestre, não tinha espaço para ser debatido em todas as aulas presenciais. A ferramenta Wiki garantiu

a troca das contribuições entre o docente e os estagiários envolvidos na ação e, no fórum do projeto, a equipe pôde trocar informações a respeito de seu conteúdo e das formas de implementá-lo nas escolas parceiras.

No terceiro ano de utilização do AVA de estágio pela Licenciatura em Língua Portuguesa, a Coordenadoria de Estágio da IFES acompanhada desenvolveu um site institucional que passou a divulgar os modelos de documentação para cumprimento legal do estágio. Esse site também veiculou o modelo de tópicos (Figura 1) como uma sugestão de organização do AVA para as diferentes disciplinas de estágio da universidade que quisessem contar com o apoio desse recurso tecnológico.

### FORMAS DE COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO REALIZADAS NO AVA DE ESTÁGIO

Esta seção tem o objetivo de analisar como as ferramentas de interação e comunicação disponíveis do AVA *Moodle* foram empregadas no AVA de estágio. Como ponto de partida para essa discussão, o quadro a seguir sistematiza as funções esperadas para cada uma das ferramentas de comunicação e interação do AVA *Moodle*:

QUADRO 4 – FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO DO AVA MOODLE

Ferramenta	Função <sup>1</sup>
Fórum	Pode ser utilizado para a promoção de debates por meio de mensagens publicadas. O envio de respostas ou não dos demais usuários e publicação de anexos fica a critério do professor. Geralmente as mensagens são organizadas por assunto e, para responder, basta clicar na opção "responder"
Repositório de arquivos	Permite a disponibilização de arquivos em diferentes formatos ( <i>Word, Excel, PDF, PowerPoint, vídeos, imagens, áudio, Flash, Zip, etc.</i> ) assim como de <i>links</i> da internet. Para acessar os documentos ou <i>links</i> , basta clicar sobre eles
Tarefa	Possibilita ao professor criar uma atividade em que os alunos devem enviar um arquivo para correção ou editar um texto usando as ferramentas de edição habituais, podendo avaliá-lo na rede, incluir comentários ou mudanças, ou ainda postar a descrição da tarefa para que seja feita <i>off-line</i>
Diário de Bordo	Utilizada para os alunos registrarem o caminhar do processo pessoal de aprendizagem, ou para construir um texto que será ressignificado durante toda a disciplina. Apenas o docente e o aluno têm acesso ao diário, que é uma ferramenta individual. O professor deve dar <i>feedbacks</i> ao que o discente registrou, levantando questionamentos ou simplesmente avaliando as reflexões postadas pelos alunos, acompanhando avanços e recuos peculiares ao processo de aprendizagem
Wiki	Possibilita a construção de um texto com vários participantes e cada um pode dar a sua contribuição e/ou rever o conteúdo do texto. Ficam disponíveis as várias versões do documento, o que permite verificar as diferenças entre elas
Mensagens	Permite o envio de mensagens individuais ou para o grupo

Fonte: Adaptado de Alves (2005) e Delgado e Haguenaer (2010).

A possibilidade de utilização de ferramentas do *Moodle* foi confrontada com o design instrucional da disciplina Estágio Supervisionado e verificou-se que essas ferramentas foram adaptadas de forma a atender

os objetivos específicos para a formação dos licenciandos em Língua Portuguesa. De acordo com Alves (2005, p. 5), isso é possível em razão do AVA *Moodle* possibilitar a flexibilidade de uso de suas ferramentas de interação e comunicação. A autora explica que, nesse AVA, o professor pode tanto definir a disposição de sua interface como “utilizar metáforas que imputem a estas ferramentas diferentes perspectivas, que apesar de utilizarem a mesma funcionalidade, se tornam espaços didáticos únicos”. Essa flexibilidade pode ser compreendida como uma marca da autonomia do professor, que pode adaptar o uso dos recursos de aprendizado em função dos objetivos de sua disciplina e das estratégias de ensino que propõem.

No caso do AVA de estágio, é frequente o uso metafórico das ferramentas de comunicação e interação. Esse é o caso das ferramentas empregadas no AVA de estágio do 1º semestre de 2012, que ganham ampliação e dinâmica em suas funções de comunicação, interação e repositório de arquivos:

a) Comunicação das atividades da disciplina

O Fórum Geral do AVA de estágio teve por objetivo apresentar aos alunos o cronograma e as atividades da disciplina. Um cronograma inicial foi lançado na mensagem de abertura do fórum. Caso esse cronograma fosse alterado ou alguma atividade precisasse ser destacada, mensagens informativas eram postadas durante o semestre. Cumpre observar que esse fórum teve como principal função a informatividade, por meio da publicação de postagens da professora da disciplina. Os alunos interagem quando tinham alguma dúvida acerca de datas ou atividades a serem desenvolvidas no semestre. O fórum também foi aberto para que os próprios alunos pudessem postar informações sobre eventos acadêmicos relacionados à disciplina.

b) Interação entre participantes do Projeto Correspondência

Como foi dito anteriormente, o módulo referente ao Projeto Correspondência foi criado pelo professor em razão de um grupo de alunos ter proposto uma intervenção diferenciada de atividade de monitoria nas escolas públicas em que realizaram seus estágios. Nesse módulo, foram incluídas duas ferramentas de interação: uma Wiki, para a escrita coletiva do projeto, e um Fórum, para o refinamento do texto do projeto e realização de combinados acerca de quando o projeto seria iniciado, como ele estava se desenvolvendo em cada unidade escolar, comentários sobre a aceitação dos sujeitos envolvidos e dos prazos para preparação e entrega de cartas, entre outros.

c) Repositório de arquivos produzidos para e pelos alunos no Fórum Aula Simulada

No Fórum Aula Simulada, foram postadas orientações para a organização das duplas de estagiários que iriam aplicar sua proposta de intervenção na oficina de extensão Tópicos do ENEM, realizada no Instituto de Ciências Humanas e Sociais da UFOP (BARBOZA, 2014). Todos os materiais didáticos empregados nas Aulas Simuladas foram postados nesse fórum específico, de modo que os alunos pudessem consultar e ter acesso aos conteúdos e recursos preparados pelos demais estagiários que atuaram na oficina de extensão.

O Quadro 5 mostra como as ferramentas disponíveis no *Moodle* foram adaptadas pelo AVA de estágio, em função da proposta pedagógica da disciplina.

QUADRO 5 – FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO UTILIZADAS AVA DE ESTÁGIO

Ferramenta	Formas de uso no AVA de estágio
Fórum	<p>Comunicação: publicação do calendário inicial da disciplina e espaço para notificação de suas alterações; divulgação de eventos acadêmicos e científicos.</p> <p>Interação: discussão de atividades realizadas na disciplina (aluno-aluno/ professor-aluno).</p> <p>Repositório de objetos de aprendizagem: envio e discussão de projeto de monitoria; envio de materiais didáticos produzidos pelos alunos durante a disciplina; envio de pesquisas e indicadores sobre o ensino no campo de estágio.</p> <p>Envio de tarefas: isso aconteceu, principalmente, quando o aluno encontrou algum empecilho (tamanho de arquivo ou formação de documento) para enviar sua tarefa pela ferramenta adequada.</p>
Repositório de arquivos	<p>Disponibilizados, pelo professor, em <i>PDF</i>: orientações gerais para realização das atividades fora da universidade; documentos oficiais a serem preenchidos para a validação do Estágio Supervisionado.</p> <p>Disponibilizados, pelo professor, em <i>Word</i>: modelos de relatórios a serem elaborados pelos alunos durante a disciplina.</p> <p>Disponibilizados, pelo professor, em <i>PDF</i> ou <i>link</i> para páginas da <i>web</i>: leituras obrigatórias sobre orientações oficiais para a Educação Básica no Brasil (Parâmetros Curriculares Nacionais) e avaliações em larga escala (Exame Nacional do Ensino Médio).</p>
Tarefa	Envio de relatórios para avaliação: essa ferramenta otimizou a devolutiva das atividades para os alunos, bem como o reenvio de tarefas para reavaliação
Diário de bordo	Utilizado como Diário de Campo pelos estagiários. Nesse diário, os alunos deveriam registrar todas as ações e intervenções realizadas no campo de estágio (escola pública de Educação Básica), em sequência cronológica de acontecimentos. O diário deveria ser preenchido frequentemente pelo aluno e verificado periodicamente pelo professor da disciplina, pois, por meio desse instrumento, o professor-orientador poderia ter noção das atividades realizadas pelo aluno fora da universidade
Wiki	Espaço colaborativo para elaboração de atividade em grupo, mais especificamente, a primeira versão do Projeto de Monitoria
Mensagem	<p>Comunicação entre alunos e professor para: esclarecimento de dúvidas acerca das atividades a serem realizadas na disciplina Estágio; orientações sobre documentação a ser elaborada e preenchida durante a realização do Estágio Supervisionado.</p> <p>Comunicação entre monitores e estagiários para organização dos grupos de trabalho de Aula Simulada.</p> <p>Comunicação entre alunos para planejamento das atividades a serem realizadas em duplas ou grupos na disciplina.</p>

Ao longo desta seção, foi analisado como as ferramentas de comunicação e interação disponíveis no *Moodle* foram empregadas no AVA de estágio, com base no design instrucional dessa disciplina. Vale destacar que, no primeiro semestre de 2012, essas ferramentas ganharam destaque no que se refere à possibilidade de gerenciamentos múltiplos de grupos de trabalhos coordenados pelos monitores da disciplina integrados em projeto de extensão.

Levando-se em consideração que um dos principais desafios da disciplina Estágio é o de encontrar pontos de intercâmbio educativo para atividades que acontecem em diferentes tempos e lugares, é possível

avaliar o AVA de estágio como um importante espaço de intercâmbio educativo. Além de congregar os registros das atividades de estágio realizadas pelos alunos dentro e fora da universidade, esse AVA se mostrou como mais um espaço para interação e produção colaborativa de saberes voltado à formação inicial docente.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo analisou uma experiência de uso de um Ambiente Virtual de Aprendizagem, o *Moodle*, como lugar de intercâmbio e articulação de conhecimentos em disciplinas presenciais de estágio da Licenciatura. Ao longo do artigo, foi enfatizado que a decisão de se adotar uma ferramenta do ensino a distância no ensino presencial deve ser norteada por um planejamento estratégico da interface dessa ferramenta. Os conteúdos e as orientações precisam estar estreitamente vinculados ao design instrucional da disciplina e a seleção e adaptação das ferramentas de comunicação e interação devem atender às demandas da relação de ensino e aprendizado.

Foram analisadas as funções de algumas ferramentas de comunicação e interação disponíveis no AVA *Moodle*, as quais foram empregadas na construção do AVA de estágio: fórum, repositório de arquivos, tarefa, diário de bordo, Wiki e mensagem. Essas ferramentas foram empregadas em suas funções específicas (ALVES, 2005; DELGADO; HAGUENAUER, 2010) e adaptadas (uso metafórico) para AVA de estágio, visando atender características específicas da dinâmica da disciplina.

Também foram sistematizadas as avaliações do uso do AVA *Moodle* feitas pelos alunos no segundo e terceiro semestres de implantação da tecnologia em disciplinas de estágio da Licenciatura em Língua Portuguesa. Nessa ocasião, observou-se que a introdução do AVA como estratégia didática passou por uma fase inicial de adaptação. De maneira geral, as avaliações feitas pelos estagiários foram positivas em relação à introdução de uma AVA como recurso de apoio ao ensino presencial. Também foi possível perceber que as avaliações dos estagiários estavam diretamente relacionadas às funções (próprias ou metafóricas) atribuídas às ferramentas de interação e comunicação: elas foram empregadas de modo flexível, visando atender as demandas específicas da formação em estágio.

Acredita-se que a discussão desta experiência de uso do AVA na disciplina presencial Estágio da Licenciatura possa favorecer a elaboração de novas projeções para a relação de ensino e aprendizado para a formação inicial docente no ensino presencial. No caso da formação de professores de Língua Portuguesa da instituição acompanhada, percebeu-se que as possibilidades de utilização do AVA de estágio eram ampliadas quando surgiam novas redes de interação e colaboratividade entre os próprios alunos e entre os alunos e o professor da disciplina. Essas novas redes de interação, fisicamente, aconteciam em projetos de extensão e monitoria que integravam os estagiários em campo. Virtualmente, o AVA forneceu apoio a essas interações, tornando-se o lugar de registro, reflexão e organização destas práticas formativas.

## REFERÊNCIAS

ALVES, L. O ambiente *Moodle* como apoio ao ensino presencial. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 12., 2005, Florianópolis. *Anais eletrônicos do Congresso Internacional de Educação a Distância Florianópolis: 2005*. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2005/por/trabalhos.htm>>. Acesso em: 20 abr. 2014.

BARBOZA, A. C. C. O uso do *Moodle* como apoio no Estágio. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE LÍNGUA PORTUGUESA, 14.; CONGRESSO INTERNACIONAL DE LUSOFONIA DO IP/PUC: RESUMO DE COMUNICAÇÃO, 5., 2012, São Paulo. *Anais...* São Paulo: Ed. da PUC-SP, 2014. Disponível em: <[http://www.ippucsp.org.br/resumo\\_comunicacao.html](http://www.ippucsp.org.br/resumo_comunicacao.html)>. Acesso em: 18 maio 2014.

BARBOZA, A. C. C. Formação de novos talentos. In: NUNES, C. M. F.; ALVES, K. S. *Em busca de Novos Talentos: experiências pedagógicas na interação universidade e educação básica*. Ouro Preto: Ed. da UFOP, 2014. p. 173-191.

CARVALHO, A. A. P.; STRUCHINER, M. Um ambiente construtivista de aprendizagem à distância: *estudo da interatividade, da cooperação e da autonomia em um curso de gestão descentralizada de Recursos Humanos em Saúde*. Associação Brasileira de Educação a Distância: MEDIATECA, 2005. Disponível em: <[http://www.abed.org.br/site/pt/midiateca/textos\\_ead/701/2005/11/um\\_ambiente\\_construtivista\\_de\\_aprendizagem\\_a\\_distancia\\_estudo\\_da\\_interatividade,\\_da\\_cooperacao\\_e\\_da\\_autonomia\\_em\\_um\\_curso\\_de\\_gestao\\_descentralizada\\_de\\_recursos\\_humanos\\_em\\_saude\\_](http://www.abed.org.br/site/pt/midiateca/textos_ead/701/2005/11/um_ambiente_construtivista_de_aprendizagem_a_distancia_estudo_da_interatividade,_da_cooperacao_e_da_autonomia_em_um_curso_de_gestao_descentralizada_de_recursos_humanos_em_saude_)>. Acesso em: 20 abr. 2014.

DELGADO, L. M. M.; HAGUENAUER, C. J. Uso na plataforma *Moodle* no apoio ao ensino presencial: um estudo de caso. *Revista Educação Online*, Rio de Janeiro, v. 4, n. 1, p. 11-26, jan./abr. 2010. Disponível em: <<http://www.latec.ufrj.br/revistas/index.php?journal=educaonline&page=article&op=view&path%5B%5D=96>>. Acesso em: 20 abr. 2014.

FILATRO, A.; PICONEZ, S. C. B. *Design* instrucional contextualizado. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 11., 2004, Salvador. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2004/por/pdf/049-TC-B2.pdf>>. Acesso em: 20 abr. 2014.

MICHELON, G. A. Uma abordagem sobre duas ferramentas virtuais aplicadas ao ensino presencial: *Moodle* e Gradenet. *Revista Ciências Exatas e Naturais*, v. 10, n. 2, p. 221-236, jul./dez. 2008. Disponível em: <<http://revistas.unicentro.br/index.php/RECEN/article/view/710/883>>. Acesso em: 20 abr. 2014.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência: diferentes concepções. *Revista Poiesis*, v. 3, n. 3; 4, p. 5-24, 2005/2006. Disponível em: <<http://www.revistas.ufg.br/index.php/poiesis/article/download/10542/7012>>. Acesso em: 20 abr. 2014.

SALVADOR, J. A.; GONÇAVES, J. P. O *Moodle* como ferramenta de apoio a uma disciplina presencial de Ciências Exatas. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO EM ENGENHARIA, 34., 2006, Passo Fundo. *Anais...* Disponível em: <[http://www.dee.ufma.br/~fsouza/anais/arquivos/7\\_243\\_365.pdf](http://www.dee.ufma.br/~fsouza/anais/arquivos/7_243_365.pdf)>. Acesso em: 20 abr. 2014.

SEMEGUINI-SIQUEIRA, I.; BEZERRA, G. G.; GUAZZELLI, T. Estágio supervisionado e práticas de oralidade, leitura e escrita no ensino fundamental. *Educação e Sociedade*, Campinas, v. 31, n. 111, p. 563-583, abr./jun. 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v31n111/v31n111a14.pdf>>. Acesso em: 20 out. 2014.